

FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

CNPJ: 01.832.808/0001-06

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Cuiabá – MT, 03 de abril de 2020.

Belisa Souza Maggi
Presidente do Conselho Curador

Juliana de Lavor Lopes
Diretora Executiva

Balanco Patrimonial Para o exercicio findo em 31 de dezembro de 2019. (Valores expressos em reais – R\$)			
ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	11.821.825,22	13.800.590,81
Outros Créditos	6 e 7	36.781,64	24.066,47
Ativo Circ Disp. para Venda ou Descontinuado	8	966.154,15	259.999,99
Total do Ativo Circulante		12.824.761,01	14.084.657,27
NAO CIRCULANTE			
Imobilizado	9	170.726,61	910.410,93
Intangível	9	6.122,22	165.835,95
Total do ativo não circulante		176.848,83	1.076.246,88
TOTAL DO ATIVO		13.001.609,84	15.160.904,15

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Resultado do Periodo Para o exercicio findo em 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em reais – R\$)			
	Nota	2019	2018
Nota Explicativa			
Receita Operacional Bruta (atividade preponderante, cte art. 6º do Estatuto Social)		1.575.446,14	3.994.843,46
Receita de Doações e Apoio a Projetos		1.379.908,28	3.994.077,37
Receita com Trabalho Voluntário		195.537,86	766,09
(-) Deduções da Receita Bruta		-	-
Receita Operacional Líquida		1.575.446,14	3.994.843,46
(-) Custos Operacionais (Lei No. 6.404/76, artigo 187)		(3.629.659,16)	(4.509.075,49)
Despesa com trabalho Voluntário		(195.537,86)	(766,09)
Resultado Bruto. (Lei No. 6.404/76, artigo 187 e ITG 2002)		(2.249.750,88)	(514.998,12)
(-) Despesas de Custo		205.080,51	451.656,49
Gerais e Administrativas		(398.370,67)	(153.084,41)
Depreciações e Amortizações	9	(58.610,79)	(68.237,73)
Resultado Financeiro Líquido		602.061,97	672.978,63
Outras Receitas e Despesas		17.427,41	58.552,86
Outras Receitas		17.427,41	58.552,86
Receitas Não Operacionais		14.400,00	0,00
Receita com venda de Ativo Circulante		14.400,00	0,00
Superávit/Deficit do Exercício		(2.012.842,96)	(4.788,77)

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Para o exercicio findo em 31 de dezembro de 2019 - (Valores expressos em reais – R\$)						
	Nota Explicativa	Patrimônio Social	Superávit/Deficit Acumulado	Superávit/Deficit do Exercício	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2017		13.709.864,44	0,00	297.102,64	777.224,07	14.784.191,15
Incorporação ao Patrimônio Social	11	297.102,64	-	(297.102,64)	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	-
Transferência para Patrimônio Social	12	62.932,91	-	-	(62.932,91)	-
Deficit do Exercício de 2018		-	-	(4.788,77)	-	(4.788,77)
Saldos em 31 de Dezembro de 2018		14.069.899,99	0,00	0,00	714.291,16	14.779.402,38
Incorporação ao Patrimônio Social	11	(4.788,77)	-	(4.788,77)	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	-
Realização de Avaliação Patrimonial	12	61.805,12	-	-	(67.118,52)	(5.313,40)
Deficit do Exercício de 2019		-	-	(2.012.842,96)	-	(2.012.842,96)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019		14.126.916,34	0,00	0,00	647.172,64	12.761.246,92

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Valor Adicionado - Para o exercicio findo em 31 de dezembro de 2019. (Valores expressos em reais – R\$)				
(Em R\$)	Nota Explicativa	2019	%	2018
1. RECEITAS		2.305.869,07		4.857.395,65
Receitas de Doações e Apoio a projetos	16	1.575.446,14		3.994.843,46
Outras Receitas	17	17.427,41		58.552,86
Receitas Financeiras		712.995,52		803.993,33
2. VALOR ADICIONADO BRUTO		2.305.869,07		4.857.395,65
RETENÇÕES		58.610,79		68.237,73
Depreciação e Amortização	9	58.610,79		68.237,73
3. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO		2.247.258,28		4.789.157,92
PRODUTO PELA ENTIDADE		2.247.258,28		4.789.157,92
4. VALOR ADICIONADO RECEBIDO		14.400,00		0,00
EM TRANSFERÊNCIA		14.400,00		0,00
Ganhos na venda ou baixa do imobilizado		14.400,00		0,00
5. VALOR ADICIONADO		14.400,00		0,00
TOTAL A DISTRIBUIR		2.261.658,28		4.789.157,92

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto - Para o exercicio findo em 31 de dezembro de 2019. - (Valores expressos em reais – R\$)			
	Nota Explicativa	2019	2018
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit/Deficit do Exercício		(2.012.842,96)	(4.788,77)
(+) Despesa com Depreciação e Amortização	9	65.736,68	68.237,73
(-) Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	12	(5.313,40)	-
(+) Doação Patrimonial Recebida		-	-
(+/-) Ajuste de Exercícios Anteriores		-	-
Superávit do Exercício Ajustado:		(1.952.419,68)	63.448,96
Acréscimo/Decréscimo do AC + ANC			
(+/-) Estoques		-	-
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Créditos a Receber		-	-
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Despesas Antecipadas	6	(3.340,51)	(5.077,31)
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Provisão de Férias e Encargos	7	(106.15,16)	(6.669,51)
Total de Acréscimo/Decréscimo do AC + ANC		(718.869,33)	(11.746,82)
Acréscimo/Decréscimo do PC + PNC			
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Fornecedores	10	(133.827,60)	86.544,98
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais	10	114,45	(2.079,03)
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Provisão de Férias e Encargos	10	(3.385,34)	48.559,46
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Obrigações Vinculadas a Fiscais e Tributárias	10	(4.029,46)	766,31
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Outras Obrigações	10	-	-
Total de Acréscimo/Decréscimo do PC + PNC		(141.137,95)	133.701,72
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(2.812.426,96)	185.403,86
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(+/-) Recebimento pela venda do imobilizado		14.400,00	-
(+/-) Imobilizado - baixas (adições) líquidas	9	677.020,76	(49.779,89)
(+/-) Intangível - baixas (adições) líquidas	9	142.240,61	(93.078,94)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		833.661,37	(142.858,83)
TOTAL DAS ATIVIDADES (1 + 2)		(1.978.765,59)	42.545,03
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA			
Saldo no início do Exercício		13.800.590,81	13.758.045,78
Saldo no final do Exercício		11.821.825,22	13.800.590,81

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Para o exercicio findo em 31 de dezembro de 2019. (Valores expressos em reais – R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - A Fundação André e Lucia Maggi (FALM) é uma instituição sem finalidade econômica, responsável pela gestão do Investimento Social Privado da AMAGGI. Sua sede está localizada em Cuiabá (MT) e conta ainda com duas filiais, o Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi, em Rondonópolis (MT); e o Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa, em Itacataraia (AM). Também desenvolve projetos e ações em outros municípios e regiões estratégicas para a AMAGGI e a FALM. Por meio de sua atuação, a FALM busca contribuir com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU); e com o Posicionamento Global de Sustentabilidade da AMAGGI, com a premissa de contribuir para fortalecimento do protagonismo social de jovens e lideranças para o desenvolvimento local sustentável. Fundada em 1997, ao longo dos anos a FALM realizou duas revisões estratégica em sua atuação, sendo a primeira em 2013, em que foram definidas as Diretrizes Estratégicas e o Plano de Ação 2014-2018, e a segunda, em 2017, que resultou na redefinição dos Objetivos Estratégicos da FALM até 2025 e em um novo Portfólio de Projetos -2019/2025. O Portfólio de Projetos - 2019/2025 foi definido ao longo de 2018 e validado pelo Conselho Curador para ter início em 2019. Com isso a forma de atuação da organização passou por mudanças em relação ao que foi desenvolvido até 2018, com o encerramento de projetos e o incremento de novas formas de atuação, sempre alinhado à Missão, Visão e Valores da FALM e da AMAGGI. A Instituição possui Título de Utilidade Pública Federal, conforme Portaria nº 509 de 05 de março de 2007, o Título de Utilidade Pública Estadual, conforme Lei n.º 6.938 de 15 de outubro de 1997 e Título de Utilidade Pública Municipal, conforme Lei n.º 4.635 de 12 de setembro de 2005, com registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS. São finalidades Institucionais estatutária, conforme artigo 6. I. Estimular atividade de pesquisa nas áreas de educação, saúde e assistência social; II. Realizar pesquisas, estudos, programas e projetos nas áreas de desenvolvimento social e da saúde, desenvolvimento econômico, agropecuário, agroindústria, com reflexos na comunidade em geral; III. Promover, apoiar e incentivar ações nas áreas da educação da infância e adolescência, cultura, saúde, assistência social, recreação e esporte estudantil, proporcionando integral desenvolvimento da coletividade, do bem comum, no interesse social; IV. Promover cursos, palestras, congressos, seminários, simpósios e conferências; V. Prestar qualquer tipo de apoio a outras instituições e iniciativas, dentro de seu escopo de atuação, apoiando, reconhecendo e premiando as melhores iniciativas relacionadas a práticas sociais e de gestão; VI. Apoiar instituições com objetivos congêneres ou afins, através de formalização de parcerias de colaboração ou convênios, promovendo atividades com outras instituições, mantendo intercâmbios técnicos ou científicos, educacionais, culturais, assistenciais, beneficentes e informativas e quaisquer outros correlatos a tais atividades. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - Na elaboração das demonstrações contábeis de 2019, a Instituição seguiu a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que altera artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26 R3), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros. **3. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL - (Resolução CFC nº 1.330/11 - NBC ITG 2000)** - A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados aos respectivos

documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por dispostivos legais e estatutários, serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiem ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil. **BASE DE MENSURAÇÃO** - As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico. **MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO** - Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS** - A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são: **Perda crédito de liquidação duvidosa estimada para:** * Vida útil dos ativos - Nota 4.d. * **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)** - Nota 4.e. * **Provisões e contingências** - Nota 4.f. * **Ajuste a valor presente** - Nota 4.j. * **Reconhecimento de receita** - Nota 4.l. **APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - A Administração da Fundação autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 06 de março de 2020, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que tiveram efeito sobre estas demonstrações financeiras. **CRITÉRIOS CONTÁBEIS** - As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. **4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS** - **a) Caixa e Equivalentes de Caixa** - Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC-TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26 R3) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor. **b) Aplicações de Liquidez Imediata** - As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos práticos até a data do balanço. **c) Ativo Circulante Mantido para Venda ou Descontinuado** - A Fundação classifica um ativo ou o grupo de ativos mantido para venda quando esse estiver disponível para venda ou doação imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda. Com isso, a sua venda ou doação deve ser altamente provável. Assim, a entidade classifica um ativo não circulante como mantido para venda ou descontinuado se o seu valor contábil vai ser recuperado por meio de transação de venda ou se aprovado pelo órgão interno deliberativo juntamente com o Ministério Público a doação do imobilizado. **d) Imobilizado** - Os registros no imobilizado correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens, de acordo com a NBC TG 27 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado). O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, reduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base no tempo de vida estimado dos bens, às

taxas de depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. A Entidade, em cada data de fechamento das demonstrações financeiras, verifica a existência de possíveis perdas por redução ao valor recuperável de seu imobilizado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados na data de fechamento das demonstrações financeiras, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações do imobilizado são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos contabilmente na conta de "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" nas demonstrações dos resultados. **e) Redução ao valor Recuperável de Ativos** - A Fundação avalia anualmente a existência de possíveis indícios, que possam levar a perda do valor recuperável de seus ativos não financeiros, em especial dos grupos imobilizado e intangível. Na avaliação considera eventos e/ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam colocar em risco a continuidade de suas operações ou que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, de acordo com a NBC TG 01 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos). Havendo tais indicações, se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída estimativa de perda para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC"). **f) Passivo Circulante e Não Circulante** - Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. - **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido. **g) Prazos** - Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **h) Provisão de Férias e Encargos** - Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos colaboradores até a data do balanço. **i) Provisão de 13º Salário e Encargos** - Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço. **j) Ajuste a Valor Presente** - Em cumprimento a Resolução CFC nº 1.151/09 (NBC TG 12) e a Lei 11.638/07 a entidade não efetuou o ajuste a valor presente das contas de Ativos e Passivos Circulantes (saldos de curto prazo), pois a sua Administração entendeu que tais fatos não representam efeitos relevantes. Ainda em atendimento as legislações supracitadas a Entidade deve efetuar o Ajuste Valor Presente (AVP) em todos os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de longo prazo. O valor presente representa o valor de um direito ou obrigação descontada as taxas, possivelmente de mercado, implícitas em seu valor original, buscando-se registrar essas taxas como despesas ou receitas financeiras. Ao analisarmos os saldos contábeis (operações e/ou crédito da essência sobre a forma) dos itens que estão composto os ativos e passivos não circulantes da Entidade, a Administração entendeu que não foi necessário efetuar o Ajuste a Valor Presente, pois essas rubricas (elementos do ativo e passivos não circulantes) não se enquadraram nos critérios de aplicação e mensuração da Resolução CFC nº 1.151/09 que aprova NBC TG 12. **k) As Despesas e as Receitas** - Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. (Continua)

